

Livros científicos não terão censura previa

CMP 1.2.1.24

BRASILIA, (Sucursal) — Publicações e exteriorizações de caráter estritamente filosófico, científico, técnico e didático estão isentas de censura previa, conforme instrução baixada ontem pelo ministro Alfredo Buzaid, da Justiça.

Diz a instrução que o objetivo do decreto-lei 1.077 é o de proibir exclusivamente divulgações contrárias à moral e aos bons costumes, e que a portaria que regulamentou o assunto visa subordinar à verificação previa somente as publicações que contenham matéria ofensiva à moral.

Eis a íntegra da instrução:

“Considerando que o objetivo do decreto-lei n.º 1.077, de 26 de janeiro de 1970, é o de proibir exclusivamente divulgações contrárias à moral e aos bons costumes;

“Considerando que a portaria 11-B, de 6 de fevereiro de 1970, visa subordinar à verificação previa tão-somente as publicações e exteriorizações que contenham matéria e potencialmente ofensiva à moral e aos bons costumes;

“Considerando que é dispensável tal verificação em publicações ou exteriorizações de caráter filosófico, científico, técnico ou didático, as quais estão natural-

Oposição quer ouvir Buzaid

O vice-líder do MDB, deputado Dias Menezes, anunciou ontem em Brasília, que pedirá, na Comissão de Justiça da Câmara Federal, logo que o Congresso reabra, a convocação do ministro da Justiça, para debater o decreto e a portaria que estabelecem a censura previa de livros e periódicos. Segundo o deputado, os dois documentos ferem frontalmente a Constituição, em seu Art. 153, Parágrafo 8.º, que assegura a livre manifestação de pensamento e circulação de livros, jornais e periódicos sem censura previa”.

mente excluídas da finalidade visada pela portaria 11-B;

“Considerando que a má interpretação da portaria deu lugar a dúvidas e a críticas absolutamente infundadas;

“Considerando que convém por cobro a essas incompreensões, interpretando e ressaltando o verdadeiro âmbito da portaria 11-B, resolve expedir a seguinte instrução:

“Art. 1.º — para os fins da portaria 11-B, de 6 de fevereiro de 1970, estão isentas de verificação previa as publicações e exteriorizações de caráter estritamente filosófico, científico, técnico e didático, bem como as que não versarem temas referentes ao sexo, moralidade pública e bons costumes.

“Art. 2.º — esta instrução aplica-se a todas as publicações e exteriorizações poste-

riores à data de entrada em vigor da portaria 11-B, de 6 de fevereiro de 1970.

O primeiro caso

O ministro da Justiça liberou ontem o último número da revista “Fair Play”, cujos originais não haviam passado na Censura, realizada pela Delegacia Regional do DPF, na Guanabara. Este é o primeiro caso de exame de uma publicação visada pela portaria da censura previa.

Segundo ela estabelece, as delegacias regionais do DPF não interditarão as publicações, quando nelas encontrem materiais consideradas obscenas, mas enviam o processo ao ministro da Justiça que, então, toma a decisão final. Enquanto isto, a publicação não é autorizada.

Sindicato aprova

O Sindicato dos Contabilistas de Campinas enviou ofício ao presidente Medici,

cumprindo-o pelo decreto da censura previa. Para o sindicato, “este ato de verdadeira coragem responde às apreensões de todo pai de família, cioso dos sentidos morais tradicionais da família brasileira, vendo, em noticiário de jornais, reportagem de revistas e programas de rádio e televisão, a semente destruidora da moral e o veículo desgraçado atentando diuturnamente contra os verdadeiros fundamentos da educação, explorando temas e comunicação de imagens tão nocivos à juventude e à família humana”.

Censores continuam

Tendo chegado ao conhecimento do chefe do Serviço de Censura a notícia de que os censores lotados na delegacia regional do DPF em São Paulo seriam devolvidos às suas repartições de origem, o prof. Wilson Aguiar classificou-a de absurda e sem sentido.

“Jamais me passou pela cabeça tal idéia. Não sei a quem atribuí-la de tão desproposital que é”, acrescentou.

O sr. Wilson Aguiar confirmou sua ida a São Paulo no dia 4 próximo, para tratar de diversos assuntos relacionados com a censura de filmes de tv e peças teatrais.